

APRENDIZAGEM CRIATIVA E METODOLOGIAS INOV-ATIVAS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS COM USO DA TECNOLOGIA.

MARIA APARECIDA FRANCELINO DA SILVA

O cenário pandêmico de 2020 nos trouxe a reflexão sobre quais características na formação docente deveriam ser repensadas. O distanciamento social obrigatório decretado em todo país, e no mundo, fez muitas empresas, públicas e privadas, de diversos setores, adotarem o trabalho remoto. No setor educacional, isto também aconteceu. Em tempos de crise a tecnologia nos levou a uma ideia de pertencimento e se fez objeto de extrema relevância para continuação do trabalho docente.

O relatório da UNESCO (2022), denominado “Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para educação”, propõe um novo ajuste social para educação que visa reconstruir nossas relações uns com os outros, com o planeta e a tecnologia. O documento nos traz que, a forma como organizamos o ensino aprendizagem ao longo da vida- há muito desempenha um papel fundamental na transformação das sociedades humanas e destaca que a educação nos conecta ao mundo e uns aos outros, nos expõe a novas possibilidades e fortalece nossas capacidades de diálogo e ação, porém, deve ser transformada, para que possa formar futuros pacíficos, justos e sustentáveis.

Segundo LIMA et al. (2021), as propostas de Formação de Professores que contemplam a integração entre TDICs e os aspectos educacionais são apresentadas de formas variadas por meio de pesquisas e políticas provenientes de países que consideram o uso da tecnologia digital como uma forma de comunicação global, social e cultural.

Documentos como Horizon Report e Innovation Pedagogy em 2022, tratam do micro credenciamento docente, ou seja, como podemos formar professores por meio de cursos de curto espaço de tempo e das práticas de rede de apoio, ou seja, como podemos nos habilitar para sermos reconhecidos pela formação cotidiana e atuar como agentes de transformação social.

Em 2014, a UNESCO destaca que para promover o uso eficaz das novas tecnologias em sala de aula, os professores precisam desenvolver habilidades para essa prática. No documento, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, afirma que a importância de investimentos em formação e capacitação de docentes são tão ou mais importantes do que os investimentos na própria infraestrutura tecnológica, e contribuem não somente para a incorporação das ferramentas disponíveis nas atividades, mas também para o desenvolvimento de práticas transformadoras de ensino e aprendizagem. Em 2022 no relatório intitulado “Reimaginar nossos futuros juntos um novo contrato social para educação”, a organização faz um chamado para a pesquisa e inovação em educação e trata o professor como pesquisador e aplicador da inovação pedagógica.

No livro *Tecnologias na Educação: Contribuições para uma Aprendizagem Significativa*, CURSINO (2019), explica que a capacitação contínua do professor é a fase na qual ele assume o papel de aprendiz e, por meio de um formador especializado, o fará compreender e desenvolver competências e habilidades integrando as tecnologias ao planejamento de suas aulas. O autor nos chama atenção para o fato de que essa capacitação não deve ser ofertada por meio de um ensino técnico de informática, mas sim garantir como objetivo principal a integração pedagógica das tecnologias na aprendizagem, desenvolvendo uma associação entre os conteúdos das disciplinas e as possibilidades de uso dessas mídias.

Levando em consideração os aspectos anteriormente relacionados, o presente trabalho propõe-se a documentar a realização de uma oficina sobre estratégias pedagógicas com uso de tecnologias digitais, alinhadas aos conceitos de Aprendizagem Criativa e uso de Metodologias Ativas e Imersivas, ministrada aos professores em exercício do Ensino Fundamental 2, na unidade Sesc Ler Goiana, do Regional Pernambuco.

A motivação se deu pela necessidade de apresentar uma curadoria de ferramentas digitais atreladas as metodologias ativas e imersivas como apoio a prática pedagógica, desta vez, para as aulas presenciais, fundamentando a construção do conhecimento pedagógico de forma mais ativa e por meio da apropriação de práticas inovadoras com o uso da tecnologia, levando os professores a pensar sobre a utilização das tecnologias digitais como forma de engajamento, reflexão e encantamento.

A oficina que teve como tema “Aprendizagem Criativa e Metodologias Inovativas: Estratégias Pedagógicas com o uso da Tecnologia”, ocorreu no dia 01 de março, de forma presencial, com carga horária de 4 horas e contou com a participação de oito professores que atuam no Ensino Fundamental 2, nos seguintes componentes curriculares: português, inglês, matemática, ciências, geografia e Artes nas seguintes linguagens: teatro e dança.

Em relação à organização, a oficina foi dividida em três momentos: No primeiro momento foi apresentado os conceitos e fundamentos da Aprendizagem Criativa, tomando como aporte teórico a teoria da Aprendizagem Criativa de Michel Resnik. Em seu livro *Jardim da infância para a vida toda*, o autor descreve o como e o porque do pensamento criativo e como podemos auxiliar os estudantes no desenvolvimento do pensamento criativo por meio de tecnologias, atividades e estratégias de engajamento com experiências de aprendizagem criativa.

O segundo momento tratou das Metodologias Ativas e Imersivas, apresentando o conceito, as etapas de aplicação da metodologia, as estratégias pedagógicas e por fim sugestões de aplicativos, ferramentas e tecnologias digitais que melhor se encaixavam com as metodologias apresentadas. As Metodologias Ativas explanadas na oficina foram Aprendizagem baseada em problemas, Instrução por pares e Ensino Híbrido (Rotação por estações). As Metodologias imersivas foram

Realidade Aumentada, Realidade Virtual, Gamificação e Aprendizagem baseada em jogos. Como fundamentação teórica foram utilizados os estudos de Andrea Fillatro e Carolina Costa Cavalcante, descritos no livro “Metodologias Inov-Ativas na educação presencial, a distância e corporativa”, João Mattar, com volume “Metodologias ativas para educação presencial, blended e a distância” e por fim “A Sala de Aula Inovadora - Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo”, escrito por Fausto Camargo e Thuine Daros.

O terceiro momento se deu com a apresentação do conceito de ambientes virtuais imersivos, proposto por FILLATRO (2018) e a experimentação da tecnologia de Realidade Aumentada do Google, por meio da instalação e uso do aplicativo Google Play Service para RA (Realidade Aumentada). Além de uma breve explanação a respeito do uso de Qr Codes com estratégias pedagógicas de imersão e interação.

Como mencionado anteriormente, o público participante foi bastante diversificado, sendo das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências, Geografia e Artes. Esta diversidade de áreas foi interessante pela possibilidade de discutir atividades que, mesmo com a base comum para todos, atendiam as especificidades de cada um, além de ver o modo como cada docente trouxe o conhecimento sobre as TDICs para atender as suas necessidades e o trabalho transdisciplinar, levando-os a refletir que as tecnologias digitais trazem aprendizados significativos se associadas as metodologias ativas e de inovação e levando em consideração a realidade de cada turma e o contexto de cada componente curricular.

Em relação ao uso da tecnologia em sala de aula, uma dificuldade apontada pelos docentes é falta de tempo para pesquisa e de conhecimento acerca de como empregar e associar as TDICs aos conteúdos dos componentes curriculares, evidenciando a importância do trabalho de curadoria realizado para elaboração da oficina, no sentido de mostrar as várias opções de ferramentas a serem trabalhadas, atreladas ao uso da metodologia ativa/imersiva e quais estratégias poderiam ser utilizadas.

As atividades propostas na oficina proporcionaram momentos de motivação para o desenvolvimento das práticas, nas quais os docentes tiveram a oportunidade de conhecer as possibilidades de uso das ferramentas tecnológicas na elaboração de tarefas para sua própria disciplina, e, por conseguinte, refletir a própria prática docente, segundo os relatos de um dos participantes. Com isto, pode – se dizer que foi alcançado o objetivo de envolver os docentes e fazer com que eles despertassem a vontade de utilizar a tecnologia em suas aulas, com o intuito de trazer melhores resultados utilizando a tecnologia como meio para da produção de novos conhecimentos, promovendo inovação, engajamento e aprendizado significativo aos estudantes.

Referências

Cursino, André Geraldo. **Tecnologias na Educação: Contribuições para uma Aprendizagem Significativa**. Editora Appris. Edição do Kindle.

Carmargo, Fausto; Thuinie Daros. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

Filatro, Andrea; Cavalcanti, Carolina Costa. **Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Editora Saraiva. Edição do Kindle.

Kathe Pelletier, Mark McCormack, Jamie Reeves, Jenay Robert, and Nichole Arbino, with Maha Al-Freih, Camille Dickson-Deane, Carlos Guevara, Lisa Koster, Melchor Sánchez-Mendiola, Lee Skallerup Bessette, and Jake Stine, **2022 EDUCAUSE Horizon Report, Teaching and Learning Edition** (Boulder, CO: EDUCAUSE, 2022).

Kukulska-Hulme, A., Bossu, C., Charitonos, K., Coughlan, T., Ferguson, R., FitzGerald, E., Gaved, M., Guitert, M., Herodotou, C., Maina, M., Prieto-Blázquez, J., Rienties, B., Sangrà, A., Sargent, J., Scanlon, E., Whitelock, D. (2022). **Innovating Pedagogy 2022: Open University Innovation Report 10**. Milton Keynes: The Open University.

Lima, Luciana; Loureiro, Robson; Aguiar Brena. **Uso E Desenvolvimento De Tecnologias Digitais Da Informação E Comunicação Na Formação De Licenciandos**. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/519>. Acessado em: setembro 2022.

Resnick, Mitchel. **Jardim de Infância para a Vida Toda: Por Uma Aprendizagem Criativa, Mão na Massa e Relevante para Todos**. Penso Editora. Edição do Kindle.

UNESCO. (2014). **Práticas pedagógicas na educação básica do Brasil: o que evidenciam as pesquisas em educação**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379503>. Acessado em: setembro 2022.

UNESCO. (2022). **Reimaginar nossos futuros juntos um novo contrato social para educação**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>. Acessado em: setembro 2022.